

EMPRESAS COM HISTÓRIA



APOIOS:





ENQUADRAMENTO

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO COMO FÓRMULA PARA O SUCESSO

DE ÍCONES GLOBAIS A REFERÊNCIAS NACIONAIS, AS EMPRESAS PROCURAM ALIAR A TRADIÇÃO À INOVAÇÃO E CAUSAR IMPACTO NA SOCIEDADE, MANTENDO-SE COMPETITIVAS EM MERCADOS CADA VEZ MAIS EXIGENTES

A

exemplos de como o passado pode ser um trunfo para os desafios do futuro.

o longo de décadas, ou até mesmo séculos, as empresas têm vindo a construir reputações sólidas e a adaptar-se a um mercado em constante mudança, provando que tradição e inovação podem caminhar lado a lado. Em Portugal e no mundo, estas organizações destacam-se como

No caso português, há exemplos concretos de empresas com história, que transformaram a confiança do público em acções que beneficiaram a sociedade. Por exemplo, a Sabseg, fundada em 1982, é uma das principais empresas seguradoras em Portugal, com um volume de negócios de mais de 200 milhões de euros em 2022. A empresa tem uma forte ligação com a sociedade

portuguesa, oferecendo produtos adaptados às necessidades de protecção pessoal e empresarial, desde seguros de saúde até aos seguros de vida e automóvel. A empresa também se destaca pelo apoio a causas sociais, tendo apoiado, por exemplo, projectos ligados à saúde mental e à inclusão social.

Já a Cimpor, fundada em 1976, também tem tido um papel cru-



TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

EMPRESAS COM LONGA HISTÓRIA DEMONSTRAM QUE A COMBINAÇÃO ENTRE LEGADO E INOVAÇÃO É CRUCIAL PARA SE MANTEREM COMPETITIVAS E CONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES



cial na economia portuguesa, não só pela criação de emprego (mais de 3.000 colaboradores), como também pela sua contribuição para grandes projectos de infraestruturas no país, como a construção de autoestradas, pontes e edifícios. Além disso, tem investido, fortemente, em práticas sustentáveis, como a redução de emissões de carbono

e o desenvolvimento de soluções de cimento ecológicas.

CHAVE PARA O SUCESSO

A autenticidade e o “saber fazer” de empresas com história têm peso na decisão do consumidor português, que valoriza não só o produto, como o legado da marca e a sua relação com a cultura local. Empresas com uma história sólida



O COMPROMISSO COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E SOCIAIS SÃO AGORA FUNDAMENTAIS PARA AS EMPRESAS

transmitem um sentido de continuidade e estabilidade, atributos muito apreciados em tempos de incerteza económica. Segundo um estudo do European Consumer Insights, 71% dos consumidores europeus, incluindo os portugueses, afirmam que preferem marcas que possuem um legado autêntico e uma história verdadeira por trás de suas operações.

Além disso, face ao surgimento de um mercado cada vez mais competitivo, a transparência, a ética e a responsabilidade social tornaram-se, mais do que nunca, aspectos fundamentais para garantir a continuidade e o sucesso das empresas. Tendo a Sabseg e a Cimpor como exemplos, a história ensina-nos que a longevidade empresarial não só é um reflexo do sucesso financeiro, como também é a prova de um compromisso com os valores e necessidades da sociedade.

Num cenário de crescente exigência por parte dos consumidores, as marcas que investem em práticas sustentáveis, que apoiam causas sociais e que permanecem próximas das suas comunidades, mantêm a confiança do público e solidificam a sua posição no mercado. Em síntese, dados recentes do Edelman Trust Barometer e da Harvard Business Review revelam que as empresas com um forte legado provocam maior lealdade entre os consumidores e estão melhor preparadas para enfrentar as crises, devido à confiança construída ao longo de décadas. ●



ESPECIAL
EMPRESAS COM HISTÓRIA

CIMPOR

130 ANOS A CIMENTAR O FUTURO

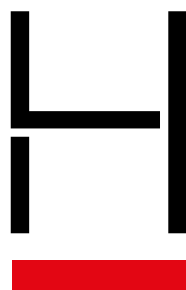
HÁ MAIS DE UM SÉCULO QUE A HISTÓRIA DA CIMPOR É FEITA DE INOVAÇÕES, DESAFIOS SUPERADOS E INFRAESTRUTURAS QUE MARCAM O PAÍS. HOJE, CONTINUA A CONSTRUIR O CAMINHO PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E COMPETITIVO





CIMPOR

FÁBRICA DE ALHANDRA DA EMPRESA DE CIMENTO CELEBRA 130 ANOS DE INOVAÇÃO E CRESCIMENTO, SENDO CRUCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS COMO A PONTE VASCO DA GAMA E A BARRAGEM DO ALQUEVA



há 130 anos, em Alhandra, surgia uma fábrica que não só mudaria a paisagem da indústria portuguesa, como também ajudaria a moldar o futuro do país. A Fábrica Tejo foi a primeira unidade de cimento construída de raiz em Portugal e tornou-se o ponto de partida para uma jornada que transformaria a CIMPOR numa das maiores referências globais do sector. Para Cevat Mert, CEO da empresa em Portugal e Cabo Verde, a história da CIMPOR é um testemunho de evolução e adaptação. «O centro de produção de Alhandra simboliza a capacidade de crescimento e resiliência desta empresa que, ao longo dos seus 130 anos, superou-se e evoluiu constantemente», sublinha.

Mais do que uma empresa de cimento, a CIMPOR foi o alicerce de inúmeras infraestruturas essenciais para o progresso de Portugal, desde as primeiras construções do início do século XX até aos projectos mais ambiciosos da actualidade. Desde a Ponte Vasco da Gama até à barragem do Alqueva, passando por hospitais, pelo Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia (MAAT) e pelas expansões do Metro de Lisboa e Porto, a empresa centenária tem sido uma peça fundamental na edificação de um país mais contemporâneo e competitivo. «Fazemos parte da história e da paisagem portuguesa e testemunhámos a construção de um país mais moderno e desenvolvido», salienta o responsável.

Este ano, a fábrica de Souselas celebra 50 anos e representa outra etapa importante na expansão da CIMPOR. Para o executivo, este meio século é um reflexo do compromisso da empresa com o desenvolvimento económico local e com a inovação no processo produtivo. «O Centro de Produção de Souselas simboliza a modernização e diversificação da produção», explica. Esta unidade vai ser ainda responsável pela construção de uma nova linha de produção de argilas calcinadas, alinhada com a missão de reduzir as emissões de CO2 e produzir cimento low carbon. O investimento também se estende à fábrica de Loulé, que completou 50 anos em 2023, onde a inovação tecnológica, especialmente

na engenharia ambiental, tem sido uma constante.

A empresa de produção de cimento mantém um espírito criativo e inovador, essencial para a sua sustentabilidade a longo prazo. Cevat Mert explica que a CIMPOR tem apostado na evolução constante e na internacionalização para responder às exigências do mercado. «A aposta na inovação para garantir a melhor

A FÁBRICA DE SOUSELAS COMPLETOU 50 ANOS NO MÊS PASSADO E DESTACA-SE PELA PRODUÇÃO DE CIMENTO DE BAIXO CARBONO

qualidade das soluções propostas e o investimento contínuo no aperfeiçoamento das actividades e dos profissionais, alicerçada à confiança e excelência operacional, definem a empresa desde a sua fundação», sustenta o CEO da empresa. Nesse sentido, a organização continua a investir em soluções sustentáveis e ecológicas, com o objectivo de reduzir o impacto ambiental e proporcionar soluções de construção mais eficientes.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A CIMPOR reafirma o seu compromisso com a sustentabilidade, a inovação tecnológica e o impacto

positivo na economia nacional e local. Para Cevat Mert, estes princípios são pilares fundamentais na estratégia da empresa. «Manteremos a missão de consolidar o crescimento de uma sociedade sustentável em conjunto com todos os parceiros. Diferenciamos-nos pelo nível de parcerias e serviços, pelo cumprimento de requisitos legais voluntariamente assumidos e pela criação de novos padrões de saúde e segurança», explica.

Com mais de um século de história, a empresa aposta na transmissão dos seus valores às novas gerações de colaboradores e na preservação do seu património histórico. «A fábrica de Alhandra, inaugurada em 1894, é um símbolo da génese da empresa e um exemplo da nossa evolução. A preservação deste e de outros arquivos históricos mantêm viva a nossa memória e reforçam o nosso compromisso com a qualidade e a inovação», afirma o CEO.

A história da CIMPOR é marcada por momentos decisivos. Entre os mais relevantes, estão a instalação do primeiro forno rotativo em Alhandra, em 1931, a inauguração do maior forno do mundo em 1960 e a nacionalização das cimenteiras, que culminou com a criação da CIMPOR - Cimentos de Portugal, E.P., em 1976. Mais recentemente, a aquisição por parte da Taiwan Cement Corporation (TCC), uma das maiores empresas globais do sector, tornou a CIMPOR «um dos três maiores players globais no mercado de cimento», reforçando a sua capacidade de investimento e inovação.



» Cevat Mert, CEO da empresa em Portugal e Cabo Verde

é essencial para garantir que a empresa continua a contribuir para o desenvolvimento económico e social de forma sustentável.

FUTURO E PRINCIPAIS DESAFIOS

A transição energética coloca desafios significativos à CIMPOR, devido à natureza intensiva dos recursos do sector do cimento. A adaptação às novas exigências ambientais exige a implementação de tecnologias avançadas, a construção de infraestruturas para energias renováveis e a substituição de combustíveis fósseis por alternativas mais sustentáveis. De acordo com o responsável, estes esforços envolvem custos elevados e dependem de factores como a disponibilidade tecnológica e terrenos adequados.

Para superar estas dificuldades, a empresa aposta numa colaboração contínua com stakeholders, incluindo comunidades locais e instâncias governamentais. «Estamos comprometidos em garantir uma gestão responsável dos recursos e em implementar processos menos agressivos para o ambiente, assegurando que a transição para uma economia verde seja eficaz e inclusiva, sem comprometer a qualidade dos produtos nem as necessidades do mercado», esclarece o CEO da CIMPOR em Portugal e Cabo Verde.

A integração na multinacional também trouxe à empresa novas oportunidades de diferenciação

no mercado. A longa experiência e reputação da empresa são agora complementadas «pelo acesso a recursos, tecnologias e know-how de última geração, capazes de fazer a diferença no mercado». Este posicionamento permite à CIMPOR oferecer soluções de valor acrescentado, tanto em Portugal como no mercado internacional, sustenta o responsável.

Em 2024, a empresa deu início a um plano ambicioso de descarbonização, suportado por um investimento de 360 milhões de euros até 2026. As obras já estão em curso e incluem a modernização de fornos e moinhos, a instalação de recuperadores de calor para produção de energia elétrica e a conclusão de parques fotovoltaicos, que irão reduzir a dependência energética externa e as emissões indiretas de CO2.

«Estas iniciativas representam passos concretos rumo à ambição da CIMPOR em alcançar a neutralidade carbónica até 2050, com metas intermédias já definidas para 2030», afirma o executivo. O plano pretende modernizar as infraestruturas produtivas, reduzir o consumo de combustíveis fósseis e aumentar a eficiência e capacidade de produção, enquanto aposta em soluções sustentáveis para o futuro da construção. Em conclusão, Cevat Mert defende que a conjugação da inovação tecnológica, a gestão responsável de recursos e cooperação com stakeholders será determinante para assegurar a relevância da CIMPOR no sector e contribuir para a transição para uma economia verde. ●

Além disso, a aposta contínua na inovação e na sustentabilidade também permite que a CIMPOR «continue a escrever a sua história e a reforçar o seu legado, adaptando-se às novas exigências do mercado e da sociedade». Para Cevat Mert, o diálogo e a interação com as comunidades locais, através de programas de responsabilidade social e parcerias estratégicas, contribuem para a construção de um futuro partilhado. Na perspectiva do executivo, esta abordagem



A CIMPOR
PRETENDE
INVESTIR 360
MILHÕES DE
EUROS ATÉ
2026 PARA
DESCARBO-
NIZAR
E ALCANÇAR A
NEUTRALIDADE
CARBÓNICA
ATÉ 2050



Seremos

Neutros

em **CO₂** até 2050



Na **CIMPOR** investimos na modernização e utilização de energia renovável para reduzir a pegada ambiental.

Juntos construímos um futuro mais sustentável.

SAIBA MAIS:



cimpor.com

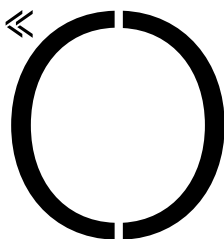


SABSEG

SABSEG NO CAMINHO DOS 1000 MILHÕES DE EUROS DE PRÉMIOS SOB GESTÃO



CORRETOR DE SEGUROS CELEBROU 25 ANOS DE VIDA, MAS RESPONSÁVEIS PROMETEM NÃO DESACELERAR O CRESCIMENTO



da empresa, que hoje está consolidada como um dos principais nomes no sector de Seguros, conquistando clientes, colaboradores e parceiros com a sua

objetivo nos próximos três anos é atingir uma carteira de 1000 milhões de euros em prémios sob gestão, no mercado Ibérico. É uma meta ambiciosa, não é uma utopia.» Esta foi, provavelmente, a ideia de maior destaque que ficou do jantar dos 25 anos da SABSEG, e teve como autor Miguel Machado, Presidente

dedicação à inovação, qualidade e responsabilidade social.

Fundado em 1999, o corretor começou com uma equipa de poucos colaboradores, mas com uma grande visão: satisfação dos desejos, necessidades e expectativas dos Clientes. O presente ano é de celebração para a SABSEG, que não abandona valores importantes como a excelência, confiança e inovação, tornando-se atualmente líder do mercado nacional de

Corretagem de Seguros. Mediante este cenário, só faria sentido uma festa de aniversário a corresponder às expectativas, como aconteceu na noite de 22 de novembro, com o Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota, no Porto, cheio de colaboradores, clientes e parceiros.

O responsável máximo da empresa, que está já em Angola, Moçambique, Brasil e Espanha, aponta que “garantir a liderança no mercado da Península Ibérica”,



UMA GRANDE VISÃO

“GARANTIR A LIDERANÇA NO MERCADO DA PENÍNSULA IBÉRICA”, É UMA FORTE APOSTA DA SABSEG



é uma forte aposta da SABSEG. Olhando para trás, e “sem vontade de parar”, Miguel Machado deixa claro que o corretor cresceu, e bem, mas o seu Presidente mantém a personalidade e ambição. “Sou o mesmo homem que há 25 anos decidiu avançar nesta aventura”, refere, continuando: “Mantenho a garra e vontade, sempre com o objetivo de alcançar um sonho e, logo de seguida, iniciar outro.”

Uma noite memorável. Foi desta forma que os mil convidados presentes no Super Bock Arena caracterizaram o espetáculo de aniversário. No espaço, e a mostrar a ligação que têm à SABSEG, estiveram várias entidades, organizações e personalidades de referência do sector segurador, destacando-se nomes como Jorge Magalhães Correia, Presidente da Fidelidade, Pedro Carvalho, Presidente da Generali Tranquilidade, Luís Menezes, Presidente do Grupo AGEAS Portugal, Luís Cervantes, Presidente da Caravela, Marta Ferreira, Presidente da Real Vida Seguros, José Almaça, Vice-Presidente da UNA Seguros, entre outros.

Foram várias as áreas com representantes no jantar dos 25 anos da SABSEG e o futebol foi uma delas. Pedro Proença, Presidente da Liga Portugal, António Salvador, Presidente do SC Braga e Carlos Carvalhal, treinador do SC Braga, bem como Manuel Machado, Presidente da AF Braga, Manuel Machado, Presidente da AF do Algarve, Reinaldo Teixeira e Paulo Araújo, Vice-Presidente da Associação de Futebol de Aveiro.

» Miguel Machado, presidente do conselho de administração da SABSEG

Prestigiaram este evento entidades de referência nacional, fazendo assim representar-se vários Presidentes e Vereadores de autarquias nacionais, bem como o Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel Lemos, Deputados e Secretários-Gerais de partidos políticos, representantes de Direção de Bombeiros e Forças de Segurança, Cruz Vermelha, entre outras instituições e organizações de relevância em Portugal.

O ambiente deslumbrante, com decoração refinada e temática glamorosa, transportou os convidados para uma atmosfera de celebração, memórias e reencontros. E muita, muita animação, numa noite que terminou quando o relógio já passava das 1hora de dia 23 de novembro. Os GNR, pela voz de Rui Reininho, fecharam a festa, que teve direito a “Parabéns a Você” cantados pela banda da casa “Hollymood”, com a apresentadora Catarina Furtado, e os acionistas em palco. Com Miguel Machado estiveram os restantes membros da Administração Fernando Araújo, Inácio Sousa, José António Pereira e, também, Mário Ferreira, este último apenas na qualidade de acionista.

UM SONHO CONCRETIZADO

Chegar aos 25 anos de empresa é um marco importante, mas o sucesso que a SABSEG vive era impensável em 1999. “Nunca pensamos chegar onde chegamos! Foi um processo rápido e com bastante perseverança”, recorda Fernando



Araújo, para quem “valeu a pena todo o esforço.” “Com o apoio de todos os colaboradores, chegamos onde estamos hoje”, exclama.

O passado é isso mesmo, mas para José António Pereira tudo aconteceu de forma célere. Parece até que “estes 25 anos foram como 25 dias”, realçando a “luta, muito trabalho e dedicação”, que levaram toda a administração a sentir-se “orgulhosa com este crescimento.” “Celebrar esta data é, por isso, uma paixão e alegria.”

Quase que a uma só voz, os administradores da SABSEG elogiaram, e muito (!), a qualidade do trabalho realizado e a “retenção do cliente desde o início” são elementos-chave do sucesso para o crescimento exponencial da empresa” e o traçar um futuro de sucesso fará sempre parte dos objetivos da SABSEG: “É muito difícil perdermos um cliente. Para quem trabalha, o futuro para nós só pode ser risonho e é esse o futuro: trabalhar.”



Não sendo da Administração, o empresário Mário Ferreira é “acionista e amigo dos outros acionistas” e não esconde que tem “sentido um orgulho por ver a SABSEG a crescer nesta velocidade.” “Quando o serviço e a atenção que é dada ao cliente pela SABSEG e pela equipa fantástica de colaboradores, é óbvio que será possível alcançar os 1000 milhões de prémios sob gestão num curto prazo de tempo”, ressalva.

SERVIÇO DE QUALIDADE

Há toda uma equipa a trabalhar diariamente para o crescimento da SABSEG, mas há um rosto a identificar todo o trabalho. “Durante estes anos todos, o elo mais importante desta empresa tem sido o Miguel Machado”, analisa José António Pereira.



“O IMPORTANTE É TERMOS OBJETIVOS E TENTAR CUMPRÍ-LOS E OU ULTRAPASSÁ-LOS. TRAÇAMOS UMA META QUE ERAM OS 500 MILHÕES DE PRÉMIOS EM FATURAÇÃO, MAS AGORA JÁ ESTAMOS A OLHAR PARA OS 1000 MILHÕES”
FERNANDO ARAÚJO

RECONHECIMENTO NA ÁREA DOS SEGUROS

A SABSEG é um Corretor e assume a liderança do mercado português na área, mas a empresa não se esgota nos seguros. As relações institucionais são muitas, como foi possível ver no jantar comemorativo dos 25 anos.

Mas é, naturalmente, na área dos Seguros que a SABSEG opera e reúne o maior reconhecimento, como acontece com Jorge Magalhães Correia, Presidente da Fidelidade, que frisa o facto da “SABSEG estar no Top 3 dos parceiros da Fidelidade na área de distribuição. Os 25 anos da SABSEG também são um bocadinho da história da Fidelidade”, destaca.

Já Pedro Carvalho, Presidente da Generali Tranquilidade, mostra-se “muito feliz” com a parceria da SABSEG, uma empresa que “cresceu para ser o maior Corretor da Tranquilidade e do Grupo Generali em Portugal. É o nosso parceiro mais importante em Portugal e é com muita alegria que estamos presentes nesta celebração”, refere o responsável máximo da Generali Tranquilidade.

Uma história já longa e que Luís Cervantes, Presidente da Caravela, acompanha “desde 2010”. Hoje os motivos de satisfação são enormes. “É um sonho ter visto a capacidade de expansão internacional, a afirmação no mercado nacional e, agora, a liderança destacada, fazendo parte também de um grupo ibérico”, elogia.

Em relação ao futuro nada de novo: é na SABSEG! Mas para Fernando Araújo, ainda que “não existam limites, há obstáculos que são precisos ultrapassar”. Sem medo. “O importante é termos objetivos e tentar cumpri-los e ou ultrapassá-los. Traçamos uma meta que eram os 500 milhões de prémios em faturação, mas agora já estamos a olhar para os 1000 milhões”, frisa o acionista.

A festa foi, efetivamente, de gala e foi Miguel Machado quem lançou uma noite diferente e de boa disposição, para quem assistiu ao espetáculo de performance, “Rock Stars”, à magia de Rafael Titonelly e aos momentos musicais já referidos da Hollymood Band e dos GNR.

A celebração foi grande e marcou o “compromisso” da SABSEG “em entregar um serviço de qualidade

e soluções inovadoras”. “O nosso sucesso é o resultado da dedicação de cada colaborador e da confiança dos nossos parceiros e clientes. Noto o reconhecimento das pessoas, estão felizes por ter a SABSEG por perto. Sinto uma gratidão enorme por acrescentarmos valor”, salienta o Presidente da SABSEG, que recusa pensar no dia em que vai deixar a empresa: “Digo a amigos, colegas e acionistas que nunca vou rejubilar. Para mim não há reformas e vou trabalhar sempre que possa. Porque gosto e não sei fazer outra coisa além disto.”

A festa não terminou sem a homenagem aos três colaboradores mais antigos e com 25 anos – Adriana Araújo, António Ramos e António Pinto – e sem a vela soprada por Miguel Machado. A um Futuro próspero e na SABSEG! ●



PROFISSIONALISMO

PROCURA DAS MELHORES SOLUÇÕES

RIGOR

INDEPENDÊNCIA

COMPROMISSO

PREOCUPAÇÃO COM OS CLIENTES

SEGURANÇA

TRANSPARÊNCIA

O FUTURO É NA SABSEG!

ESCRITÓRIOS

44

CLIENTES PARTICULARES
E EMPRESARIAIS

250.000

PAÍSES

4

COLABORADORES E
PARCEIROS DE NEGÓCIO

2.308



SABSEGSEGUROS



www.sabseg.com

LISBOA | BRAGA | AMADORA | ANSIÃO | ARRUDA DOS VINHOS | AVEIRO | BARCELOS | BORBA | CASTELO BRANCO | COIMBRA | COVILHÃ | ESTARREJA | ÉVORA | FAFE
FÁTIMA | FUNDÃO | GUARDA | GUIMARÃES | JOANE | LEIRIA | MELGACÓ | MONÇÃO | PAREDES | POMBAL | PORTO | RIO MAIOR | SANTARÉM | SÃO JOÃO DA MADEIRA
SETÚBAL | SINTRA | TORRES NOVAS | TORRES VEDRAS | VALENCA | VIANA DO CASTELO | VILA FRANCA DE XIRA | VILA NOVA DE FAMALICÃO | VILA REAL | VISEU
AÇORES (PONTA DELGADA) | MADEIRA (FUNCHAL).

SABSEG - CORRETOR DE SEGUROS S.A., com sede social na Av. Almirante Gago Coutinho, 1641-700-030 Lisboa, NIF 500 906 181, capital social de 250 000 000 €, mediador de seguros inactivo desde 21 de Novembro de 1979, no registo da ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, sob a categoria de Corretor de Seguros, sob o n.º 407122781/3, com a designação para os Riscos Vida e Vida. A verificação de efectivação deste registo, bem como todas as pedidos de informação sobre a respectiva actividade, deve ser efectuada junto da ASF - em www.asf.com.pt. Sabseg, uma empresa de capital 100% nacional e totalmente independente, associação de APOROS com o n.º 1116, que opera em condições que se pode qualificar de elevada transparência, profissionalismo, de um conjunto de especializadas existentes no mercado, de acordo com as respectivas boas práticas, bem como pelo cliente. A Sabseg intermédia não tem a intenção de substituir os segurados. Não tem a intenção de substituir os segurados, mas sim de garantir a integridade do contrato de seguro do cliente, actuando sempre a favor do cliente, procedendo à transição profissional de serviços desde a participação do adquirente, até ao pagamento da indemnização e a um eficaz controlo dos recibos de prémio, conforme acordo do novo estatuto de controlador. As tarefas são resumidas ao garantido sem qualquer custo adicional, no âmbito em que as totais remunerações são ou criadas pelas empresas de seguros, tendo em vista a sua forma de funcionamento. Esta informação não representa e constitui de informação pré-contractual e contratual regulamentada. A SABSEG não assume a cobertura de riscos. Sem prejuízo da possibilidade de recorrer ao Tribunal Judicial ou aos tribunais de resolução extrajudicial de litígios, ao Instituto de Defesa do Consumidor, à Comissão de Regulação e Protecção de Seguros - CDRPS ou que para o efeito se criou, as mediações dos fundadores de seguros e outros parceiros comerciais devem ser registadas junto da ASF, de acordo com o artigo 1.º do Regulamento dispostos nos artigos 1.º e 2.º do Regulamento.